

## O Iluminismo

### Resumo

---

O Iluminismo foi um movimento filosófico iniciado no século XVIII, na França, que promoveu uma série de rupturas com o Antigo Regime, ou seja, com o poder absoluto dos reis, a sociedade estamental, o mercantilismo e o monopólio da Igreja Católica no campo da cultura. Ele vai influenciar movimentos de contestação ao Antigo Regime, como a Revolução Francesa, além da Independência das 13 colônias, a Conjuração Mineira, entre outros.

### Político

Do ponto de vista político questionava-se sobretudo o poder absoluto dos reis, modelo adotado desde a formação das monarquias nacionais, na passagem da Idade Média para a Moderna. Ao invés do absolutismo, muitos filósofos defendiam modelos políticos que limitassem a autoridade do monarca, como as monarquias constitucionais, ou até mesmo o regime republicano. É importante lembrar que o sistema absolutista se pautava em teorias como a do direito divino dos reis, que não eram consideradas racionais pelos iluministas.

### Social

Essas mudanças foram lideradas pela crescente burguesia europeia, cujo protagonismo é evidente, seja em movimentos como a Revolução Francesa, ou a Inconfidência Mineira e a Independência dos Estados Unidos. Essas ideologias, junto com as Guerras Napoleônicas que estariam por vir influenciariam na crise dos sistemas coloniais no século XIX.

O movimento Iluminista criticava a sociedade estamental, em que as desigualdades eram determinadas pelo nascimento. Deste modo, não aceitava-se a ideia de que o primeiro e o segundo estado (clero e nobreza) detinham privilégios, enquanto o terceiro estado (burguesia, camponeses, trabalhadores urbanos) era visto como inferior. Na sociedade estamental, havia pouquíssima mobilidade social e as desigualdades eram naturalmente aceitas.

Os Iluministas buscam, através da razão, questionar este modelo de sociedade, que garante privilégios oriundos do nascimento, e, ao contrário disso, defendem a **igualdade jurídica** em os indivíduos. Podemos dizer que, do ponto de vista social, defendiam que todos os homens nasciam iguais, questionando a sociedade do Antigo Regime, ainda fundamentada em privilégios feudais.

### Econômico

As ideias como a liberdade de mercado e o fim dos monopólios da nobreza e do rei surgiram nessa época. Há, assim, uma crítica as práticas mercantilistas e a defesa do liberalismo econômico. Considerado o pai do liberalismo e um dos grandes nomes da **Escola Liberal Clássica**, **Adam Smith**, em seu livro "A Riqueza das

Nações”, defendia que o governo não deveria intervir em assuntos econômicos. Para ele, os preços e tarifas seriam regulados pela mão invisível do mercado, a lei da oferta e da procura.

Havia ainda uma corrente ideológica que dava destaque as atividades agrícolas. A **Fisiocracia** defendia, assim como o liberalismo econômico de Adam Smith, a não interferência do estado nos assuntos econômicos, com a diferença de colocar na atividade agrícola todo o fruto das riquezas. Obviamente que em um mundo de desenvolvimento capitalista e industrial, essa ideologia não ganharia a mesma força que as ideias de Adam Smith, assim essa ideologia foi sendo considerada obsoleta com o passar dos anos.

## Principais Filósofos Iluministas

**Montesquieu:** Crítico do poder absoluto dos reis, defendia a teoria da tripartição dos poderes, ou seja, a divisão do Estado em três poderes: executivo, legislativo e judiciário.

**Voltaire:** Fez críticas aos privilégios da nobreza e da Igreja, defendendo as liberdades individuais.

**Rousseau:** Considerado o mais radical entre os Iluministas, criticava a sociedade burguesa, a propriedade privada e a soberania popular.

Além destes, **Diderot** e **d’Alambert** ficaram conhecidos por compilarem as teorias iluministas na Enciclopédia. Esta foi fundamental para que as ideias do século das luzes alcançassem várias partes do mundo.

## Exercícios

---

1. "Movimento intelectual portador de uma visão unitária do mundo e do homem, o Iluminismo, apesar das diversidades de leituras que lhe são contemporâneas, conservou uma grande certeza quanto à racionalidade do mundo e do homem."

(Francisco Falcon - Iluminismo)

O movimento Iluminista, no século XVIII, representou a:

- a) Crítica ao mecanismo, fundamentada nos dogmas do pensamento religioso católico.
  - b) Justificativa da dominação do homem pelo homem, representada nas práticas escravistas.
  - c) Defesa da teocracia pontifícia, frente aos abusos cometidos pela monarquia absoluta.
  - d) Afirmação das ideias do progresso e natureza, o que permitiu o avanço do conhecimento racional.
  - e) Subordinação ideológica do poder político civil às práticas e doutrinas da Igreja contra-reformista.
2. John Locke (1632-1704) é um dos fundadores do empirismo. Atualmente, é pouco lido. Muito ganharíamos, entretanto, se nos ocupássemos novamente dos Tratados sobre o governo Civil, com a Carta sobre a Tolerância e, particularmente, com o Ensaio sobre o entendimento humano.

Assinale a alternativa que apresenta um fragmento do seu pensamento.

- a) O direito de propriedade é a base da liberdade humana porque todo homem tem uma propriedade que é sua própria pessoa. O governo existe para proteger esse direito.
- b) Há uma busca de equilíbrio entre a autoridade do poder e a liberdade do cidadão. Para que ninguém possa abusar da autoridade, é preciso que, pela disposição das coisas, o poder detenha o poder. Daí a separação entre poderes legislativo, executivo e judiciário.
- c) A organização do mundo e sua finalidade interna só se explicam pela existência de um Criador inteligente: Este mundo me espanta e não posso imaginar / Que este relógio exista e não tenha relojoeiro.
- d) Deve haver exaltação da razão e da dúvida: Existe, porém, uma coisa de que não posso duvidar, mesmo que o demônio queira sempre me enganar. Mesmo que tudo o que penso seja falso, resta a certeza de que eu penso. Nenhum objeto de pensamento resiste à dúvida, mas o próprio ato de duvidar é indubitável.
- e) O regime democrático deve ser aquele que tem a aptidão de manter vigentes os termos do pacto social, bem como os dispositivos garantidores da liberdade político-contratual. O povo inglês pensa ser livre, mas engana-se grandemente; só o é durante a eleição dos membros do parlamento: assim que estes são eleitos, é escravo; nada é.

3. No período do Iluminismo, no século XVIII, o filósofo Montesquieu defendia:
- a) divisão da riqueza nacional.
  - b) divisão dos poderes executivo, legislativo e judiciário.
  - c) divisão da política em nacional e internacional.
  - d) formação de um Poder Moderador no Congresso Nacional.
  - e) implantação da ditadura moderna.

4. "Liberdade de pensamento é a vida da alma."

do Ensaio de poesia épica , em 1727

Para os historiadores filósofos do século XVIII, tal como Voltaire, a insatisfação com os cânones da Igreja e do absolutismo monárquico provocaram a denúncia do obscurantismo como se observa na afirmação do(a)

- a) reconhecimento da igreja institucional.
  - b) valorização da liturgia em latim.
  - c) postura mística da Igreja, que sustentava o dogma da trindade.
  - d) convivência enclausurada nos mosteiros e abadias.
  - e) exercício da razão na experiência religiosa.
5. O Iluminismo do século XVIII abrigava, dentre seus valores, o racionalismo. Tal perspectiva confrontava-se com as visões religiosas do século anterior. Esse confronto anunciava que o homem das luzes encarava de frente o mundo e tudo nele contido: o Homem e a Natureza. O iluminismo era claro, com relação ao homem: um indivíduo capaz de realizar intervenções e mudanças na natureza para que essa lhe proporcionasse conforto e prazer. Seguindo esse raciocínio, pode-se dizer que, para o Homem das Luzes, a Natureza era:
- a) misteriosa e incalculável, sendo a base da religiosidade do período, o lugar onde os homens reconheciam a presença física de Deus e sua obra de criação;
  - b) infinita e inesgotável, constituindo-se um campo privilegiado da ação do homem, dando em troca condição de sobrevivência, principalmente no que se refere ao seu sustento econômico;
  - c) apenas reflexo do desenvolvimento da capacidade artística do homem, pois ajudava-o a criar a ideia de um progresso ilimitado relacionado à indústria;
  - d) um laboratório para os experimentos humanos, pois era reconhecida pelo homem como a base do progresso e entendimento do mundo; daí a fisiocracia ser a principal representante da industrialização iluminista;
  - e) a base do progresso material e técnico, fundamento das fábricas, sem a qual as indústrias não teriam condições de desenvolver a ideia de mercado.

**6.** Leia o texto

“Se existem ateus, a quem devemos culpar senão os tiranos mercenários das almas que, provocando em nós a nossa revolta, contra as suas velhacarias e hipocrisias, levam alguns espíritos fracos a negarem o Deus que esses monstros desonram? Quantas e quantas vezes essas sanguessugas do povo não levaram os cidadãos oprimidos a revoltarem-se contra o seu próprio rei?”

Esse texto é de autoria de:

- a) Descartes, no Discurso do Método, em que apontava a fé como um empecilho ao conhecimento.
- b) Erasmo de Roterdã que, em O Elogio da Loucura, condena a leviandade com que o clero conduz os assuntos sagrados.
- c) John Locke, em O Segundo Tratado sobre o Governo Civil, em que defendeu o direito à rebelião contra um governo tirânico.
- d) Spinoza que, em sua obra Tractus Theologico Politicus, investe contra a intolerância religiosa e apregoa o livre pensamento.
- e) Voltaire, que faz do seu Dicionário Filosófico um libelo anticlerical com fortes críticas à conduta dos sacerdotes.

**7.** O Iluminismo foi uma filosofia nascida na Inglaterra e atingiu seu maior esplendor na França, no século XVIII, tendo por representantes Voltaire, Montesquieu, Rousseau, etc. Uma das suas características foi a seguinte:

- a) Defender os ensinamentos das Igrejas Católica e Protestante.
- b) Ensinar que o homem não é livre, mas marcado pelo determinismo geográfico.
- c) Combater o absolutismo real e pregar o liberalismo político.
- d) Pregar a censura para os espetáculos de circo e de teatro.
- e) Recomendar a pena de morte como maneira de coibir a criminalidade.

**8.** “Constituída de 35 volumes, contou com o trabalho de 130 colaboradores: Montesquieu contribuiu com um artigo sobre estética; Quesnay e Turgot versaram sobre economia; Rousseau discorreu sobre música e Voltaire e Hans Holbach sobre filosofia, religião e literatura.

Embora pretendesse mostrar a unidade íntima entre a cultura e o pensamento humano, as opiniões de seus autores divergiam muito. Sobre religião, por exemplo, era difícil chegar-se a um consenso, já que havia deístas e ateístas”

VICENTINO, C. *História Geral. Ensino médio*. São Paulo: Scipione, 2000. p. 239.

As características acima expostas referem-se à obra conhecida como:

- a) Contrato Social.
- b) Segundo Tratado do Governo Civil.
- c) Enciclopédia.
- d) Cartas inglesas.
- e) Cartas persas.

9. O homem nasce livre, e por toda a parte encontra-se a ferros. O que se crê senhor dos demais, não deixa de ser mais escravo do que eles (...). A ordem social é um direito sagrado que serve de base a todos os outros. Tal direito, no entanto, não se origina da natureza: funda-se, portanto, em convenções.”

J.J. Rousseau, *Do contrato social*. in: *Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1978, p. 22.

A respeito da citação de Rousseau, é correto afirmar:

- a) Aproxima-se do pensamento absolutista, que atribuía aos reis o direito divino de manter a ordem social.
  - b) Filia-se ao pensamento cristão, por atribuir a todos os homens uma condição de submissão semelhante à escravatura.
  - c) Filia-se ao pensamento abolicionista, por denunciar a escravidão praticada na América, ao longo do século XIX.
  - d) Aproxima-se do pensamento anarquista, que estabelece que o Estado deve ser abolido e a sociedade, governada por autogestão.
  - e) Aproxima-se do pensamento iluminista, ao conceber a ordem social como um direito sagrado que deve garantir a liberdade e a autonomia dos homens.
10. O Iluminismo, ideologia difundida principalmente no final do século XVIII, para combater o Antigo Regime, baseava-se em alguns princípios. Entre eles, podemos assinalar, corretamente, que:
- a) ao criticar o Antigo Regime, os iluministas argumentavam que o Estado só é poderoso se for realmente rico; portanto, caberia ao rei controlar, de forma mais eficiente, os mecanismos que regem a economia.
  - b) os Iluministas acreditavam que, para o Estado crescer na área econômica, deveria expandir as atividades capitalistas. Isso significava instituir a economia de mercado, com o livre jogo da oferta e procura.
  - c) os Iluministas defendiam a propriedade privada, que é a característica básica de uma sociedade capitalista. Era direito do proprietário dispor de seus bens conforme seus interesses, porém, somente após a aprovação real.

## Gabarito

---

1. **D**

Os conceitos iluministas eram guiados principalmente pela razão, perspectiva colocada em evidência desde o renascimento.

2. **A**

O pensamento de Locke tinha como dos seus princípios a defesa da propriedade privada, em conformidade com ideias burgueses.

3. **B**

Para Montesquieu, essa divisão de poderes era uma forma de subordinar os reis a outros poderes, combatendo, dessa forma, o autoritarismo político do absolutismo.

4. **E**

Ele defendia, ainda, a liberdade religiosa.

5. **B**

A partir dessa lógica, a natureza se torna um campo de exploração do homem.

6. **E**

Voltaire contestava o poder e os privilégios dos clérigos, culpando-os pelo ateísmo de alguns

7. **C**

A principal crítica dos Iluministas direcionava-se ao poder absoluto dos reis, devido a isso, defendia, princípios do liberalismo político.

8. **C**

A Enciclopédia foi organizada por Diderot e D'Alembert, que pretendiam, em linhas gerais, aglutinar em uma só obra, de forma resumida, todo o pensamento produzido pelos iluministas e pelos fisiocratas

9. **E**

Rousseau foi um dos principais filósofos do Iluminismo, acreditando que a criação de novas instituições de poder decorrentes da vontade dos homens era necessária para garantir uma sociedade mais justa.

10. **B**

O movimento Iluminista defendia, deste modo, o liberalismo econômico.